

AMOSTRA DE REDAÇÃO NOTA 1000 NO ENEM 2020

VAMOS RELEMBRAR A PROPOSTA DA REDAÇÃO DE 2020?

- Dos 2,7 milhões de candidatos que realizaram a prova em todo o país, apenas 28 candidatos tiraram NOTA MÁXIMA na REDAÇÃO.
- Segundo o Inep, a nota média na redação foi de 588,74 pontos
- Foram três versões do Enem 2020. Os temas foram os seguintes:

- Enem Impresso (1ª aplicação):
“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”
- Enem Impresso (reaplicação e PPL):
“A falta de empatia nas relações sociais no Brasil”
- Enem Digital: “O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil”

Considerando os temas apresentados acima, vamos utilizar como exemplo o Enem Impresso da 1ª aplicação, e avaliar uma redação nota 1000 do mesmo tema.

enem2020
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I
A maior parte das pessoas, quando ouve falar em "saúde mental", pensa em "doença mental". Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO II
A origem da palavra "estigma" aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade "correta" e "honrada". Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é "frescura" está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

Disponível em: <http://www.abrifa.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO III

SOCORRO, BRASIL!
Sabia mais sobre o problema de saúde que afeta mais de 1 em cada 10 pessoas, mas que continuava ignorado?

322 milhões de pessoas vivem com depressão em todo o mundo.

Mais de 11,5 milhões de brasileiros têm depressão.

O Brasil é o país mais depressivo da América Latina.

Depressão é a 2ª causa de afastamento de trabalho no mundo.

O número de mulheres afetadas pela depressão é 30% mais elevado que o dos homens.

1 trilhão de dólares é o valor da perda econômica mundial gerada pelas consequências dos transtornos mentais.

Todos os dados foram divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em fevereiro de 2017.

Se você precisa de ajuda, ligue para o Centro de Valorização da Vida (CVV) 196.

Disponível em: <https://zenklub.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

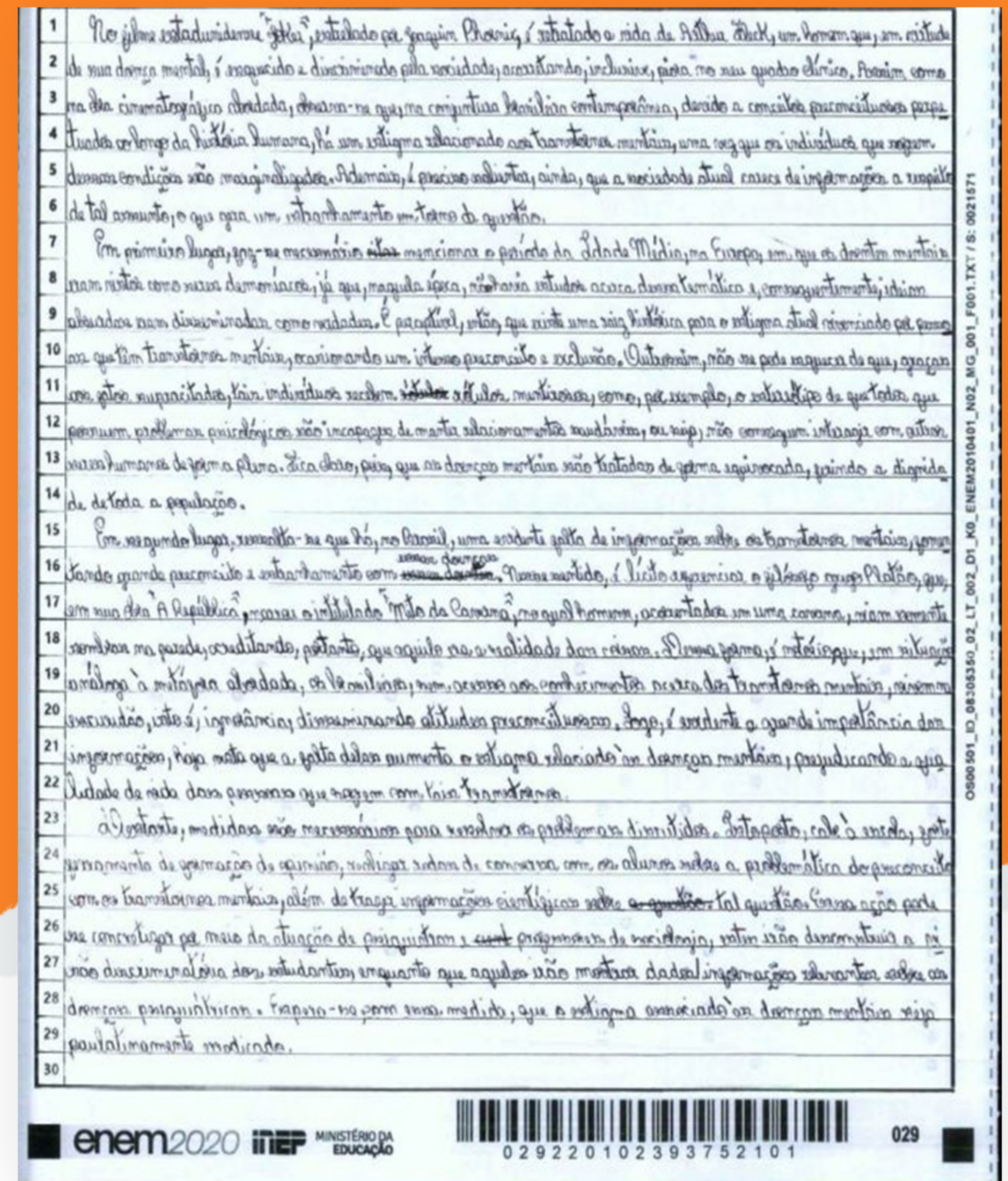
PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LC - 1ª dia | Caderno 1 - AZUL - Página 19

CONFIRA O ESPELHO E TRANSCRIÇÃO DA REDAÇÃO DE UMA CANDIDATA NOTA 1000

REDAÇÃO NOTA 1000 ADRIELLY CLARA HENRIQUES MINAS GERAIS



Redação nota 1000 de Adrielly Clara Henriques, MG
(Crédito: Reprodução Internet/INEP)

“No filme estadunidense “Joker”, estrelado por Joaquim Phoenix, é retratado a vida de Arthur Fleck, um homem que, em virtude de sua doença mental, é esquecido e discriminado pela sociedade, acarretando, inclusive, piora no seu quadro clínico. Assim como na obra, cinematográfica abordada, observa-se que, na conjuntura brasileira contemporânea, devido a conceitos preconceituosos perpetuados ao longo da história humana, há um estigma relacionado aos transtornos mentais, uma vez que os indivíduos que sofrem dessas condições são marginalizados. Ademais, é preciso salientar, ainda, que a sociedade atual carece de informações a respeito de tal assunto, o que gera um estranhamento em torno da questão.

Em primeiro lugar, faz-se necessário mencionar o período da Idade Média, na Europa, em que os doentes mentais eram vistos como seres demoníacos, já que, naquela época, não havia estudos acerca dessa temática e, conseqüentemente, ideias absurdas eram disseminadas como verdades. É perceptível, então, que existe uma raiz histórica para o estigma atual vivenciados por pessoas que têm transtornos mentais, ocasionando um intenso preconceito e exclusão. Outrossim, não se pode esquecer de que, graças aos fatos supracitados, tais indivíduos recebem rótulos mentirosos, como, por exemplo, o estereótipo de que todos que possuem problemas psicológicos são incapazes de manter relacionamentos saudáveis, ou seja, não conseguem interagir com outros seres humanos de forma plena. Fica claro, pois, que as doenças mentais são tratadas de forma equivocada, ferindo a dignidade de toda a população.

Em segundo lugar, ressalta-se que há, no Brasil, uma evidente falta de informações sobre os transtornos mentais, fomentando grande preconceito e estranhamento com essas doenças. Nesse sentido, é lícito referenciar o filósofo grego Platão, que, em sua obra “A República”, narrou o intitulado “Mito da Caverna”, no qual homens, acorrentados em uma caverna, viam somente sombras na parede, acreditando, portanto, que aquilo era a realidade das coisas. Dessa forma, é notório que, em situação análoga à metáfora abordada, os brasileiros, sem acesso aos conhecimentos acerca dos transtornos mentais, vivem na escuridão, isto é, ignorância, disseminando atitudes preconceituosas. Logo, é evidente a grande importância das informações, haja vista que a falta delas aumenta o estigma relacionado às doenças mentais, prejudicando a qualidade de vida das pessoas que sofrem com tais transtornos.

Destarte, medidas são necessárias para resolver os problemas discutidos. Isto posto, cabe à escola, forte ferramenta de formação de opinião, realizar rodas de conversas, com alunos sobre a problemática do preconceito com os transtornos mentais, além de trazer informações científicas sobre tal questão. Essa ação pode se concretizar por meio da atuação de psiquiatras e professores de sociologia, estes irão desconstruir a visão discriminatória dos estudantes, enquanto que aqueles irão mostrar dados/informações relevantes sobre as doenças psiquiátricas. Espera-se com essa medida, que o estigma associado às doenças mentais seja paulatinamente erradicado.”

ANÁLISE:

A) INTRODUÇÃO:

No primeiro parágrafo, a candidata cumpriu as funções essenciais da introdução. Repare que foi feita uma contextualização do tema, não deixando dúvidas de que o assunto abordado ao longo do texto será “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”

B) DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento é indicado pelo segundo e terceiro parágrafos da redação, atendendo o objetivo principal, apresentando ideias, fundamentos e relevância do tema. Como complemento e embasamento teórico, a candidata utilizou uma referência literário-filosófica “Mito da Caverna”, de Platão. A metáfora utilizada por ela explica a maneira como o assunto é tratado no Brasil, especificamente.

C) CONCLUSÃO:

Retomando a tese, a candidata apresentou na conclusão do texto, solução à proposta: resolver a questão da falta de informação da sociedade. Como proposta concreta e viável, a candidata menciona as escolas como agente determinante para atuar na solução. Para implementação da proposta, a candidata apresenta como será aplicado: rodas de conversas e trabalho conjunto com os professores, na tentativa de erradicar a estigmatização que existe acerca das doenças mentais, por meio da informação, apontando a falta dessa como principal problema.